

As influências do ambiente social no desenvolvimento infantil

Por Gabriel Arruda Burani¹, Thais Hora Paulino², Sandra Cristine Arca³, Brunna Shaienny Silva Dantez⁴, Juliana Aparecida Machado⁵ y Laryssa Salgado Silva⁶

Resumo

Trata-se inicialmente do fenômeno ambiente e suas interações com o desenvolvimento infantil em condições precárias ou não. Identificamos o quão prejudicial é uma criança inserida em um meio degradante como as comunidades e famílias sem estruturas financeiras. Já que o ambiente é um fator essencial para o desenvolvimento de qualidade, podemos compreender que pais sem escolaridades e condições precárias podem afetar até mesmo geneticamente desde a concepção, pré-natal até o nascimento.

Através de uma revisão de literatura, identificamos o desenvolvimento infantil inserido ao meio social, no qual se pesquisou sobre o tema em livros e artigos científicos. Tem como objetivo demonstrar o comportamento e o desenvolvimento do indivíduo na infância conforme as influências do ambiente social, econômico, cultural, religioso e costumes na qual a criança está inserida. O ambiente é um fator primordial para o desenvolvimento daquele indivíduo em formação.

Palavras chave: Psicologia, Desenvolvimento Humano, Ambiente.

¹ Doutorando em Psicologia - UCES. Mestre em Psicologia Infantil e Adolescente. Especialista em Avaliação Psicológica e Psicodiagnóstico. Docente no curso de Psicologia da Faculdade Fleming Cerquilho. E-mail: prof.gaburani@gmail.com

² Doutoranda e Mestra em Ciências Farmacêuticas - UNISO. Docente no curso de Psicologia da Faculdade Fleming Cerquilho. E-mail: thaishpaulino@hotmail.com

³ Mestra em Ciências da Saúde. Especialista em Saúde Mental. Docente no curso de Psicologia da Faculdade Fleming Cerquilho. E-mail: sandra.arca@docentefaculdadecerquilho.com.br

⁴ Graduanda no curso de Psicologia da Faculdade Fleming Cerquilho. E-mail: brunna@soufaculdadecerquilho.com.br

⁵ Graduanda no curso de Psicologia da Faculdade Fleming Cerquilho. E-mail: juliana@soufaculdadecerquilho.com.br

⁶ Graduanda no curso de Psicologia da Faculdade Fleming Cerquilho. E-mail: laryssa@soufaculdadecerquilho.com.br

Abstract

It is initially about the environment phenomenon and its interactions with child development in precarious conditions or not. We identified how harmful a child is in a degrading environment such as communities and families without financial structures. Since the environment is an essential factor for quality development, we can understand that uneducated parents and poor conditions can even affect genetically from conception, prenatal care to birth.

Through a literature review, we identified child development inserted in the social environment, in which research on the topic was carried out in books and scientific articles. It aims to demonstrate the behavior and development of the individual in childhood according to the influences of the social, economic, cultural, religious environment and customs in which the child is inserted. The environment is a major factor for the development of that individual in training.

Keywords: Psychology, human development, environment.

Introdução

No que se diz a respeito das influências no desenvolvimento e comportamento infantil, a família, a cultura, a sociedade onde está inserida, o ambiente escolar, entre outros, são de extrema importância. Alguns fatores presentes nesse ambiente social podem ser prejudiciais para o desenvolvimento, como por exemplo: familiares com elos de relacionamento fraco, a dependência química, a violência doméstica e o alcoolismo (Silva, 2014).

De acordo com Teixeira, Lôbo e Duarte (2016) quando a criança entra em contato com o ambiente social, vivencia experiências únicas e desafiadoras, que exigem uma resposta de interação e ajustamento ao meio, sendo assim, o desenvolvimento infantil é iniciado a partir do primeiro contato com o meio em que está inserido. Diante disso, há influência do ambiente social desde o momento do parto segundo Shaffer e Kipp (2012). Os bebês já nascem com a capacidade de aprender com aquilo que vêem, ouvem, cheiram, degustam e tocam, além de terem certa capacidade de lembrar o que aprenderam (Feldman e Papalia, 2013 p.17). Os pais são responsáveis pela apresentação da criança ao ambiente, pois vão guiar e instruir à como sobreviver, e no caso, nos primeiros anos de vida, vão cuidar dessa criança que é dependente deles. Além disso, os pais fazem essa transição entre o ambiente interno e externo (Winnicott, 1982).

O ambiente e as relações sociais se fazem presentes no convívio da criança desde o nascimento,

interferindo no seu desenvolvimento por direcionar as suas adaptações e readaptações ao meio.

O desenvolvimento pessoal e social abrange as aptidões necessárias para a criança compreender e lidar com seus sentimentos, interagir com outras pessoas e afirmar-se como pessoa. Esse desenvolvimento baseia-se no seu relacionamento com os pais e outras pessoas, abrange o que ela pensa de si mesma, como aprendiz, e o seu sentido de responsabilidade perante si e os outros. Falar em desenvolvimento significa falar de uma mudança qualitativa, de uma alteração de comportamentos e atitudes. (Cró e Pinho, 2011. p.2)

À medida em que a criança passa pelas fases de desenvolvimento, mais precisamente na primeira infância, os vínculos afetivos e cuidados dos pais são extremamente importantes para um desenvolvimento de qualidade, e conforme a criança cresce, ela adquire maneiras de aprendizagem relacionadas aos sentidos e percepção do mundo em que ela vive. Ainda nos primeiros anos alguns autores apontam a importância das relações familiares, escolares, interação social, e as vulnerabilidades em famílias com os pais separados (Silva e Gonçalves, 2016).

Apesar das teorias de desenvolvimento infantil terem abordagens diversas sobre essa fase do ciclo de vida, há uma compatibilidade entre as escolas teóricas, que são os primeiros vínculos, desde o período de gestação do bebê até o nascimento e como um ambiente hostil nesse período e os fatores hereditários podem ser transmitido para o bebê em formação.

Objetivo: Analisar, mediante a busca bibliográfica, o comportamento e o desenvolvimento do indivíduo na infância conforme o ambiente o qual a criança está inserida.

Metodologia:

Delineamento do estudo

Trata-se de uma revisão de literatura sobre o desenvolvimento infantil de acordo com o ambiente social, na qual se realizou uma pesquisa sobre o tema em livros, teses, dissertações e revistas eletrônicas nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Pubmed, considerando os artigos publicados entre os anos de 1982 a 2016. Os descritores utilizados foram: desenvolvimento infantil, ambiente social, comportamento, psicologia social, criança em desenvolvimento, fatores ambientais, os quais podiam estar presentes no título do trabalho, quanto no contexto e os critérios adotados para inclusão destes artigos

foram pela compatibilidade com a abordagem do assunto. O estudo foi desenvolvido no período de abril/maio de 2021. Os eixos norteadores adotados para este estudo foram: desenvolvimento infantil, ambiente social, influências do ambiente no desenvolvimento dando ênfase no desenvolvimento infantil.

Para coleta das informações foram observadas questões sobre: identificação do artigo, tipo de estudo, instrumento de coleta de dados, abrangência do levantamento, percentual de respostas, objetivos de aprendizagem, temas abordados e avaliação dos resultados. Ao final da coleta, fez-se uma análise com o objetivo de analisar o comportamento e o desenvolvimento do indivíduo na infância conforme as influências do ambiente social, econômico, cultural, religioso e costumes na qual a criança está inserida, dando enfoque no desenvolvimento infantil e na perspectiva da psicologia social e o que revelam os estudos sobre esses e outros fatores.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Tabela 1 apresenta 16 (dezesseis) estudos que estão incluídos nesta revisão da literatura desde a introdução aos resultados e discussão. Tais estudos foram conduzidos em diversos ambientes, incluindo revisão integrativa da literatura.

Tabela 1: Total de estudos selecionados e analisados

Autor Ano	Título
Assumpção, T. M. 2002	Influência das condições ambientais no desenvolvimento precoce infantil.
Brum, E. H. M; Schermann, L. 2003	Vínculos iniciais e desenvolvimento infantil: abordagem teórica em situação de nascimento de risco
Cró, M. L.; Pinho, A. M. 2011	A Primeira infância e a avaliação do Desenvolvimento Pessoal e Social.
Feldman, D. R; Papalia, D. E. 2013	Desenvolvimento Humano
Freud, S. 1901-1905	Três ensaios sobre a teoria da Sexualidade - Análise Fragmentária de uma Histeria
Freud, S. 1923-1925	O Eu e o Id, "Autobiografia" e outros textos.

Maldavsky, D. 1995	Pesadillas en vigilia.
Mendes. P. R. E. 2011	Pulsão e Sublimação: a trajetória do conceito, possibilidades e limites. Belo Horizonte
Nunes, T. 1994	O ambiente da criança
Piaget, J. 1998	A psicologia da criança.
Ribeiro, M.O.; Sigaud, C. H. S., Rezende, M. A., Veríssimo, M. L. Ó. R. 2009	Desenvolvimento infantil: a criança nas diferentes etapas de sua vida.
Schirmann, J. K.; Miranda, N. G.; Gomes, V. F.; Zarth, E., L., F. 2019	Fases de Desenvolvimento Humano segundo Jean Piaget. Congresso Nacional da Educação
Shaffer, D. R; Kipp, K. 2012	PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO Infância e Adolescência.
Silva, D. I.; Maftum, M. A.; Mazza, V. A. 2014	Vulnerabilidade no desenvolvimento infantil: influência de vínculos familiares fracos, abuso de substâncias e violência doméstica.
Silva, I. T. O; Gonçalves, C. M. 2016	Os Efeitos do Divórcio na Criança. Vilhena
Teixeira, A.N.; Lôbo, K.R.G.; Duarte, A.T.C. 2016	A Criança e o ambiente social: aspectos intervenientes no processo de desenvolvimento na primeira infância.
Winnicott, D. 1982	A criança e o seu mundo.

Fonte: Elaboração Própria.

Durante o desenvolvimento infantil, a criança absorve o que está à sua volta, por isso, para compreensão desta fase, considerar os fatores ambientais são de extrema importância. Sobre a influência cultural, de acordo com Nunes (1994), descreve que na infância a criança aprende o modo de se comportar, de agir, as coisas a qual se devem saber, o que fazer e como devem se portar pelas regras impostas pelo

ambiente em que estão inseridas. A sociedade influencia a tal ponto de excluir ou acolher os indivíduos que se formam perante suas regras, como por exemplo: as crianças que nascem em ambientes rurais, é esperado que saibam como cultivar e cuidar das plantas e animais.

Segundo Ribeiro *et al.* (2009), o desenvolvimento infantil é um resultado vital proveniente das interações entre os fenômenos de crescimento, maturação e aprendizagem. Sendo assim, esses fenômenos provocam mudanças qualitativas nas funções da criança, que passam a ser percebidas nas habilidades adquiridas e nas mudanças de comportamentos manifestadas em âmbito físico, intelectual, emocional e social. Estas mudanças são expressas nas alterações e no alcance de habilidades e competências particulares de cada etapa da vida da criança.

A psicanálise é uma escola de pensamentos que destaca a importância dos primeiros vínculos afetivos mãe-bebê, e, como após o nascimento o filho torna-se dependente da mãe ou cuidador. O bebê por instinto tem necessidades dos primeiros contatos a que a criança possui necessidades fisiológicas que devem ser satisfeitas, sobretudo de alimento e conforto (Freud, 1915). Sendo assim, a criança apresenta as primeiras fases de comportamento, segundo Freud (1901-1905). No seu estudo as fases psicosssexual infantil explica que os bebês em 40 dias de vida apresenta processos de organização da libido intrassomática (Maldavsky, 1995), onde vai alinhando seus primeiros desejos e prazeres, como na fase Oral que acontece do nascimento até o primeiro ano de idade. A libido está centrada na boca do bebê e ele se sente satisfeito ao levar coisas do chão na boca, como brinquedos e até mesmo na hora da alimentação e da amamentação.

A fase Anal começa a partir do 1 ano até os 3 anos de idade. Fase em que a criança aprende o controle dos esfíncteres, pelo terino e atenção dos pais ou cuidadores, e a obtenção desse controle faz sentir satisfação do ato de defecar. Essa fase traz a vivência de que seus desejos podem colocá-la em conflito com o mundo, levando ao desenvolvimento do ego, segundo Freud (1923-1925) em sua teoria da personalidade em que desenvolve os conceitos de id, ego e superego a estrutura vai se formando, na interação com os fatores externos no ambiente.

A fase fálica acontece entre 3 a 6 anos. Quando vivenciado o complexo de Édipo e o medo da castração. O menino passa pelo processo de identificação e suas diferenças fisiológicas com o pai, mãe ou cuidador. Na fase de Latência a partir dos 6 anos de idade, a maioria dos impulsos sexuais são reprimidos sendo a energia que é canalizada em novas habilidades cognitivas e criativas, além das brincadeiras com outras crianças do mesmo sexo. E por fim a fase genital, que é a fase da puberdade e, quando adulto, prazeres sexuais e a resolução em estabelecer um relacionamento amoroso com outra pessoa.

Jean Piaget (1998) explica o desenvolvimento de uma linha de pesquisa diferente, seu interesse foi pelo desenvolvimento cognitivo das crianças, nas quatro fases do desenvolvimento infantil: Sensório motor, pré-operatório, operatório concreto e operatório formal. Nessas fases, Piaget descreve os comportamentos que a criança deve apresentar da infância até a maturação, considerando linguagem, vínculos afetivos e sociais associados a escola do behaviorismo, bases biológicas e revolução cognitiva. Temos que considerar que ocorrem em meio e na interação o ambiente que essa criança está inserida. Deve-se analisar qual a maneira em que a criança enxerga o mundo e quais influências que causam sobre elas. Somam-se aos estímulos dos pais ou cuidadores, a interação com outras pessoas e ambientes relacionados à educação, crenças, culturas e principalmente as condições econômicas.

Conclusão

Baseado em todos os estudos realizados nesse artigo, podemos concluir que o ambiente é um fator primordial para o desenvolvimento daquele indivíduo em formação. A maneira em que a criança se desenvolve, enxerga alguns modelos comportamentais, sendo eles: Os pais, colegas e pessoas que estão ao seu redor. A criança procura maneiras de se espelhar em alguém ou em alguma característica no processo de formação, e até que ponto isso pode ser benéfico se a criança está inserida em um ambiente de poucas condições escolares, financeira e pouco acesso a projetos que possam agregar na vida dela? Ambientes caóticos podem levar a um desenvolvimento precário.

Essa é a maneira de aprendizagem com o mundo que demonstra a formação de caráter, dos ideais e principalmente na formação da identidade, é o período mais importante para o desenvolvimento humano, a sua criação desde a concepção.

Referências

Assumpção, T. M. (2002). "Influência das condições ambientais no desenvolvimento precoce infantil".

Infanto rev. neuropsiquiatr. infanc. adolesc, 72-78.

Brum, E. H. M; Schermann, L. (2003). "Vínculos iniciais e desenvolvimento infantil: abordagem teórica em situação de nascimento de risco". Canoas. Disponível em:

<<https://www.scielo.org/article/csc/2004.v9n2/457-467/#ModalArticles>> Acesso em 13/05/2021

Cró, M. L.; Pinho, A. M. (2011). "A Primeira infância e a avaliação do Desenvolvimento Pessoal e Social".

Revista Ibero-americana de Educação. 56/1 – jul. 2011. Acessado em: 20/05/2021

Feldman, D. R; Papalia, D. E. (2013). *Desenvolvimento Humano*. 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.

Freud, S. (1901-1905). *Três ensaios sobre a teoria da Sexualidade - Análise Fragmentária de uma Histeria ("O CASO DORA")* E outros textos, obras completas, vol.6. Rio de Janeiro: Ed. Imago.

Freud, S. (1915). O instinto e suas vicissitudes, obras completas, Rio de Janeiro: Ed. Imago.

Freud, S. (1923-1925) O Eu e o Id, "Autobiografia" e outros textos. Obras completas, vol. 16. Rio de Janeiro: Ed. Imago.

Maldavsky, D. (1995). *Pesadillas en vigilia*. Buenos Aires: Amorrortu Editores.

Mendes. P. R. E. (2011). "Pulsão e Sublimação: a trajetória do conceito, possibilidades e limites". *Reverso*, Belo Horizonte, 33(62), 55–68. Disponível em:

<<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/reverso/v33n62/v33n62a07.pdf>> Acesso em 23/05

Nunes, T. (1994). "O ambiente da criança". *Cadernos de Pesquisa*, 89, 5-23.

Piaget, J. (1998). *A psicologia da criança*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil.

Ribeiro, M.O.; Sigaud, C. H. S., Rezende, M. A., Veríssimo, M. L. Ó. R. (2009). "Desenvolvimento infantil: a criança nas diferentes etapas de sua vida". In: Fujimori E, Ohara CVS, organizadoras. *Enfermagem e a saúde da criança na atenção básica*. Barueri (SP): Manole. 61-90.

Schirmann, J. K.; Miranda, N. G.; Gomes, V. F.; Zarth, E., L., F. (2019). "Fases de Desenvolvimento Humano segundo Jean Piaget". *Congresso Nacional da Educação*, Maceió: Editora Realize. Disponível em <https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2019/TRABALHO_EV127_MD1_SA9_ID4743_27092019225225.pdf> acesso em 21 de maio de 2021.

Shaffer, D. R; Kipp, K. (2012) *Psicologia do desenvolvimento. Infância e Adolescência*. São Paulo: CENGAGE Learning.

Silva, D. I.; Maftum, M. A.; Mazza, V. A. (2014). "Vulnerabilidade no desenvolvimento infantil: influência de vínculos familiares fracos, abuso de substâncias e violência doméstica", *enferm.*, 23 (4), 1087-1094. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072014000401087&lng=en&nrm=iso>. acesso em 21 de maio de 2021.

Silva, I. T. O; Gonçalves, C. M. (2016). "Os Efeitos do Divórcio na Criança". Vilhena - RO. Faculdade da Amazônia campus. 2016. Disponível em: <<https://www.psicologia.pt/artigos/textos/A1042.pdf><http://pepsic.bvsalud.org/pdf/psipebsq/v11n1/04.pdf>> Acesso em 27/05

Teixeira, A.N.; Lôbo, K.R.G.; Duarte, A.T.C. (2016) "A Criança e o ambiente social: aspectos intervenientes no processo de desenvolvimento na primeira infância". *Revista Multidisciplinar e de Psicologia*, Set-Out de 2016, 10(31), 114-134. ISSN 1981-1179.

Winnicott, D. (1982). *A criança e o seu mundo*. 6. Ed. Rio de Janeiro: LTC.

Fecha de recepción: 22 de octubre de 2021

Fecha de aceptación: 5 de diciembre de 2021